Amar e perdoar,
tal é a Lei.

JESUS

A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Fóra da caridade
não ha salvação.

KARDEC

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 8 DE MAIO DE 1930

Anno III

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 89

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 120
Anúncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é solidária com as ideias expendidas por seus collaboradores.

Ha muitas moradas na casa de meu Pae

Differentes categorias de mundos habitados

Deduz-se do ensino dado pelos Espiritos que os diversos mundos estão em condições muito differentes uns dos outros, quanto ao grau de adiantamento ou de inferioridade dos seus habitantes.

Entre esses mundos, ha os cujos habitantes são ainda physica e moralmente inferiores aos da Terra; em outros, acham-se no mesmo grau; em outros ainda, são mais ou menos elevados em todos os sentidos. Nos mundos inferiores a existencia é puramente material, as paixões reinam soberanamente, a vida moral é quasi nulla. A proporção que esta se desenvolve, a influencia da materia diminue, de modo que nos mundos mais adiantados a vida é, por assim dizer, toda espiritual.

Nos mundos intermediarios confundem-se o bem e o mal, predominando um ou outro, segundo o grau de adiantamento.

Comquanto não possa fazer-se uma classificação absoluta dos diversos planetas, pode-se, em face do seu estado e destino e fundado nas variantes mais salientes, dividil-os de modo geral, a saber: mundos primitivos, apropriados ás primeiras encarnações da alma humana; mundos de expiação e de provas, onde o mal domina; mundos regeneradores, onde as almas que ainda têm que expiar, haurer novas forças, repousando ao mesmo tempo das fadigas da lucta; mundos felizes, onde o bem sobrepuja o mal; mundos celestes, ou divinos, morada dos espiritos purificados, onde reina, soberanamente, o bem.

A Terra pertence á categoria dos planetas de expiação e de provas, e é por esse motivo que o homem aqui vive em lucta com tantas miserias.

Os Espiritos incarnados em um orbe não estão a elle presos indefinidamente, e nelle não realisam todas as phases progressivas, que devem percorrer para chegar, á perfeição.

Quando attingem o grau de adiantamento que um planeta comporta, passam para outro

mais adiantado, e assim por diante, até alcançarem a esphera dos Espiritos puros. São outras tantas estações em que encontram elementos de progressividade proporcionados ao seu adiantamento. E' para elles uma recompensa passar para uma esphera de ordem mais elevada, como é castigo prolongar a sua estadia em um mundo infeliz, ou ser mandados para um planeta ainda inferior áquelle que são forçados a deixar pela sua obstinação no mal.

KARDEC—(O Evangelho)

João Baptista é o maior

Falam os Evangelhos, que João Baptista o precursor de Jesus, foi o maior entre os "nascidos de mulheres". A versão de São Lucas reza:—"Entre os nascidos de mulheres, não ha maior propheta do que João Baptista; mas o menor no reino de Deus é maior do que elle" (*)

Aqui, o evangelista é claro e não admite duas interpretações. Affirma que João Baptista é o maior propheta da Terra. O evangelista S. Matheus, porem, em uma narração parallela, sob a epigrapha unica,—João Baptista envia dois discipulos seus a Jesus" (**), emite a palavra propheta, e da ao texto, a seguinte redacção:—"Entre os que de mulheres têm nascido não appareceu *alguem* maior do que João Baptista; mas o menor no reino dos céos é maior do que elle" Apegando-se a esta ultima redacção, muitos ha que têm tentado estabelecer a impossibilidade da encarnação de Jesus aqui, em o nosso planeta. Jesus, dizem, é maior que João; João é o maior dos nascidos; logo, Jesus não nasceu. Explicando melhor, dizem: Jesus não nasceu da junção dos sexos, como qualquer de nós, porque João Baptista, que, assim, havia nascido, não lhe poderia ser maior.

A expressão "nascidos de mulheres" não é synonymo de "encarnação". Qualquer pessoa, medianamente, instruida em assumptos biblicos, e attenta ao texto evangelico em apreço, não terá nenhuma difficuldade em concordar comnosco. Si tal synonymia se pudesse estabelecer, teriamos, então, o seguinte

sylogismo:— João Baptista é o maior dos encarnados; Jesus é maior que João Baptista: Conclusão—Jesus não é encarnado. Julgamos falsa como disse-mos a premissa maior do syllogismo e, portanto, falsa a sua conclusão.

A expressão "nascidos de mulheres" corresponde, a nosso vêr, a de "terreanos". Estes são os homens da Terra, sujeitos ainda, ás leis conhecidas da encarnação. Nós humanos, nós os da Terra, pertencemos, pela nossa evolução, ao cyclo dos "nascidos de mulheres". Somos, essencialmente, desse cyclo.

Um dia, na eternidade, passaremos a esse outro cyclo, dos "celestes", dos do "reino dos céos", como Jesus, onde o menor é maior que João Baptista. Jesus não era pois, dos "nascidos de mulheres", dos "terreanos", como elle mesmo dissera: "Vós sois da Terra terreanos; eu do céu celestial" (***)

O assumpto em fóco, não comporta outra interpretação. Consoante ao que vimos expondo, poderíamos contrair o seguinte syllogismo, inteiramente verdadeiro: João Baptista é o maior dos terreanos; Jesus é maior do que João Baptista; Conclusão—Jesus não é terreno.

Para chegarmos aos ultimos termos da presente these, faz-se mister analisar a possibilidade de um espirito, mais que terreno, digamos mesmo, celeste, "encarnar-se" em o nosso mundo planetario.

E' o que faremos futuramente.

PLA.

(*) Capt. 7 - V. - 28 - S. Lucas.

(**) Vide comparadamente - Matheus Capt. 11 vs. 2 a 11 e Lucas Capt. 7 vs. 19 28.

(***) João 8 28

3 31

(****) - Emprego aqui a palavra "encarnar-se" como significando a lei natural de poeração, em nosso planeta.

O Testamento de sua Eminencia

Com uma paciencia Evangelica—o que aliás é raro em nós—lemos o testamento do Sr. Cardeal Arcoverde!

Gostámos da sua humildade, porque, em todas as linhas do mesmo, S. E., só solicitava perdão e misericordia de suas faltas, desde á *Santi-*

sima Trindade, até ao mais pequeno clerico da sua Archidiocese!

Sua Emicencia, de todos se lembrou, mas... do povo, dos pauperimos, de quantos não possuíam um pão para matar a fome de seus filhinhos, das viuvas, famintas das pocilgas dos nossos morros, onde vegeta a miseria, o santo varão clamorosamente se esqueceu!!!

Rica, muito rica a mitra, que lhe coube por sorte, a sua renda annual fará inveja a um ex-nababo russo; mas, S. E. não tirou della um nickel ao menos para offertar a

essa miseria que cerca o seu proprio palacio; um metro de algodãozinho, barato, para cobrir a nudez da indigencia orphanada!

S. E. rico, só teve um gesto no seu testamento: pedir... pedir... pediu; até o fim!

Nós, seguindo-lhe o calhollico exemplo, nós, também pedimos, também solicitamos ao Pae Celestial, ao Senhor dos Céos, que lhe offerte aquella Luz que a sua igreja não possui, e aquella divina Paz de Jesus, que para todos em geral nós almejamos também. Sursum Corda.

(D'AURORA)

NOS PORTICOS DA BIBLIA

Seicentos e quarenta seculos antes de Moysés

«Qui ex-varüs scriptoribus excerpta colligit.»

THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

(Continuação)

seculos admirar-se-hão que, certa religião adrede preparada para glorificar a Deus, servisse para rebaixal-o á tão mesquinhas proporções, e que ella tenha repellido, (como sendo concepção do Espirito do mal) as descobertas que só podiam augmentar a nossa admiração pela sua omnipotencia, iniciando-nos aos grandiosos mysterios da criação; admirar-se-hão ainda mais quando souberem que ellas foram repellidas, porque deviam emancipar o espirito dos homens, e tirar a preponderancia daquelles que se diziam os «representantes» de Deus na Terra.

Pelo que, a eternidade real e effectiva do universo é assegurada pelas mesmas leis dirigentes das operações do tempo; assim os mundos succedem aos mundos, os soes aos soes, sem que o immenso mecanismo dos vastos céos soffra nas suas gigantescas molas.

Lá, além, onde os nossos olhos admiram esplendidas estrelas sob a abobada das noites; lá, onde o nosso espirito contempla irradiamentos magnificos que resplandecem nos espaços longinquos, ha muito tempo o dedo da morte extinguiu esses esplendores, ha muito tempo o vacuo substituiu esses deslumbramentos, e, mesmo, talvez novas creações ainda desconhecidas já tenham apparecido.

Que são os seis mil annos relatados, por Moysés, da his-

toria da humanidade, diante dos periodos multiseculares? Segundos, apenas! Que são as observações astronomicas diante do estado absoluto do universo? Uma sombra eclipsada pelo sol!

Assim, devemos reconhecer que esta minuscula Terra e o vermen—"homem"— nada são relativamente ao que existe, e que os calculos mais colossaes do nosso pensamento ainda não excedem de um campo imperceptivel diante da immensidade e da eternidade de um universo, que jamais acabará!...

E, quando esses periodos milenarios da nossa immortalidade houverem passado sobre as nossas cabeças; quando a historia actual da Terra nos apparecer como uma sombra vaporosa no tundo da nossa lembrança; quando tivermos subido durante esses MILHÕES DE SEculos esses innumerados degraus da nossa HIERARCHIA cosmologica; quando os longinquos dominios das idades futuras forem percorridos por innumeras peregrinações, teremos ainda diante de nós a SUCESSÃO ILIMITADA DOS MUNDOS e a IMMOVEL ETERNIDADE POR PERSPECTIVA.

P. S.

D"O Supplemento Illustrado" de 22 de Março de 1930.

"Uma cidade historica sobre uma pre-historica".

"Nas excavações feitas por uma commissão scientifica italiana no monte Marius, para fundar nessa região, um novo suburbio de Roma, fez-se recentemente uma descoberta extraordinariamente curiosa:

Encontraram-se alli as ruinas de uma cidade pre-historica da idade da pedra ou do bronze.

Conclue na ultima pag.

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

Em boa companhia

A grande revista espirita semanal — «Constancia» — de Buenos Ayres, que conta cinquenta e quatro annos de existencia e tem por divisa: Templo «Universo», altar o «Coração», imagem «Deus» e Sacerdote a «Consciencia», publica um maravilhoso artigo do Secretario da redação, Sr. Alfonso Depascale, que conclue assim:

«A nossa ideologia não é das destinadas a crystallisar-se em condições rudimentares, em raciocínios estereotipados, em afirmações rutinárias, não! O espiritismo significa renovação, progresso, evolução para novas verdades, novas provas, novas analyses, novos processos reveladores. Quem não o comprehender assim estará deslocado nas nossas fileiras para pregar o nosso «Credo».

O espirita desprovido de preparo e conhecimentos, é um elemento parasitario que, em vez de contribuir para a ramificação da immensa arvore, destinada a cobrir com sua sombra benéfica todo o planeta, antes a esterilisa. E' verdadeiro verme que, roendo as folhas e a vitalidade da arvore, tolhe ao viandante seqüioso da sombra para repousar e revigorar-se, qual quer abrigo. E isto se destina a muitos espiritas que apenas lendo superficialmente um livro de Kardec, declaram não precisar d'outros elementos, para se considerarem adeptos do nosso Ideal e capazes de... «recrutar outros adeptos!»

Taes creaturas são apenas ignorantes ou crystallizadas nos principios rudimentares ligeiramente assimilados, incapazes de discutir espiritismo na presença de profanos. Nossas conferencias e estudos, devem de preferencia ser destinados a modificar a opinião e o coração desses nossos irmãos.

O intelligente e forte redactor de «Constancia» tem perfeitamente razão. Ha muitos annos, eu, modesto militante do espiritismo na base da III Revelação, advirto o perigo denunciado pela mais antiga das revistas espiritas, da America do Sul. E se deve a tal perigo permanente, obstaculo que o «baixo espiritismo», a aversão do Estudo e os «dogmaticos», opoem a marcha do mais luminoso ideal, Humano-Divino. Constatado, mais uma verdade; a infiltração de *ex-catholicos* e *ex-protostante* nas fileiras espiritas, pelo temor apenas de — «não ir para o inferno» — faz desprezar aos novos convertidos, a base solida do espiritismo — «o estudo contínuo da Revelação».

Acontece portanto, que esses nossos irmãos falhos de argumentos, ficarão em nossas fileiras sendo apenas... «simples elocubrações espirito-«evangelicas»». Ora, nenhum espirita deve esquecer que o evangelho é a base Christã do espiritismo, recordando-se porem, que o Consolador prophetizado por Jesus, está no conhecimento do Universo.

Sem o «estudo», ninguém consegue aproximar-se do Divino Misterio.

«Sapienti pouca.....»

Mariano RANGO D'ARAGONA

Sessões Espiritas

No Centro Espirita á rua Dr. Campos Salles, numero 929, ás 19 horas em ponto ás 5as. feiras e sabbados de cada semana. Na casa de saúde «Allan Kardec», ás 17 horas ás 2as., 4as. e 6as. feiras. Entrada franca.

Casa de Saúde A. Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Atestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fór menor.

3 — Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

5— Requisição do Prefeito Municipal, visada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

Aos Confrades

Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde «Allan Kardec», sem primeiramente consultar si HA VAGA.

Confrades ha, e muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem atestado medico, sem cousa alguma. Entendem que é só mandar o doente e um cartãozinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não accellamos doente de forma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimado em Juizó, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de creença, cor ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfactas as condições exigidas facima.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Mez de Abril — 1930
SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento em 1.º de Abril 71
Entraram durante o mez . . . 3
Total 74
Tiveram alta: curados . . . 6
» » melhorados 1
Falleceram 2
Total 9

Somma a deduzir 9
Existem em tmt. 65

Enfermos deste municipio que estão em tratamento 9

Os fallecidos são: Ladislau Lopes Pereira, procedente de Sta. Maria—Uberlandia—Minas; André Blasque, procedt. de Cafelandia, Presidente Penna—S. Paulo.

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento em 1.º de Abril 86
Entraram durante o mez. . . 16
Total 102

Tiveram alta: curadas . . . 5
» » melhorada 2
Falleceu 1
Total 8

Somma a deduzir 8
Existem em tmt. 94

Continuam em tratamento:

Homens 65
Mulheres 94
Somma total 159

Enfermas deste municipio que estão em tratamento

A fallecida é: Izabel Rainha, de Ungi, procedente de Guayra, Orlandia, S. Paulo.

Medicos assistentes: Drs. J. Mathias, Walfrido Maciel, Antonio Lopes e Alcino Conrado.

Casa de Saúde «Allan Kardec» em 30 de Abril, de 1930

José Marques Garcia
Director

Donativos

Arnaldo Santos, 350\$; Adolpho Matta, 150; Matheus Butler, 20\$; Um amigo, 20\$; Manoel Ruivo, 80\$; Serafim Duarte, 400\$; Antonio J. Carneiro, 250\$; Laurino Bernardes, 370\$; Sociedade Esp. de Ribeirão Preto, 30\$; Manoel Elvas, 100\$; Um amigo, 30\$; José Orsi, 300\$; Um amigo, 50\$; Antonio Venancio, 150\$; Francisco Redondo, 20\$; Camara Municipal de Monte Santo, 500\$; Balduino de Paula, ang. 54 gallinhas; Hygino Calheiro, 6 cobertores e 1 sacco de arroz; D. Umbelina Marques, 6\$; Francisco Barrá, 200\$; Anthero de Freitas, 40\$; Antonio Francisco Martins, 100\$; Francisco Paschoal, 10\$; Egydio Moraes, 100\$; Silvino Ribeiro dos Santos, 100\$; Pharmacia Normal, 8\$600; Um confrade, 20\$; Um amigo, 150\$; Joaquim Domingos, 70\$; Clemente Carlino, 100; Bernardo Avelino de Andrade, 1 sacco de café; D. Floripes dos Santos, 100\$;

Lyceu Espirita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS, FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO — CURSO DE ADMIS- SÃO AOS GYMNASIOS E ESCOLAS NORMAES—CURSO GYMNASIAL

EM 1930: EXTERNATO, SEMI-INTERNATO, INTERNATO

Peçam prospectos e informações

Rua G. Osorio, 112 — S. PAULO

Francisco Mezencio, 160; Vergilio, 5\$; Ramon Berdú, 8\$; Aristides Junqueira, 200\$; Pedro Costa, 50\$; Joaquim Alves Falleiros, 170; Antonio E-leuterio, 50; Um confrade 10\$; Um amigo 20\$; Adolpho Correia de Paiva, 50\$; Sorteio de um automovel, 1200\$; Um confrade 4 saccos de arroz.

A dor da Saudade

Mais uma vez ouso-me apresentar aos amáveis leitores destas columnas as fagu-lhas morticas do meu grande amor, ferido pelas maos impiedosas do destino.—Oh! Deus de infinita misericordia, derramae sobre a minha cabeça os effluvios divinos de vossa bençam confortadora. Aceito o meu castigo como expiação dos meus peccados, mas deixae que me curve pela fraqueza da carne, diante do altar do amor que me inspira, aquelles que são carne de minha carne e sangue do meu sangue. Oh! Deixae que os meus olhos lacrimem livremente, deixae que o meu amor proprio se manifeste com toda a pujança do seu caracter, nao impeçaes os soluços de minha alma afflicta, deixae que ella lave com as suas lagrimas quentes a mancha negra da saudade que tanto perturba a paz de sua consciencia.—Pela palidez destas linhas, comprehendereis a razão que me impelliu a tomar de novo esta tira de papel, para attender as exigencias de meu amargurado coração, que transborda de um sentimento extraordinario que jamais se apagará.—Sinto em minh'alma a mais profunda magua, os espinhos da mais acerba saudade daquelle que era o meu encanto, o meu enlevo, a alegria da minha vida, daquelle rosa em botão, que ao desabrochar da existencia numa manhã tempestuosa, agitada pelas rajadas sinistras do seu fadario, tombou vencida ao léo da sorte.—

Cedo, muito cedo ainda, e já desapareceu do scenario da vida material aquelle quem eu dedicava o mais puro e sincero amor paternal. Sob a luz frouxa do crepusculo daquelle dia infeliz, que marquei com letras de ferro no meu coração apaixonado, bateu as azas brancas, tão brancas como a pureza de sua alma virgem, tão brancas como a neve que se avista ao longe, sobre a crista das montanhas nas manhãs brumosas,

que impellida pela doce brisa, evolva-se pelo espaço em fóra, como que attrahida por um iman poderoso que a absorve na garganta incommensuravel do infinito, e assim tambem foi a brancura de suas azas pouco a pouco desapparecendo, para em breve surgir na corte celestial, paiz dos sonhos e da felicidade eterna. Deixando-me aqui na terra pagando o meu tributo e chorando a sua perda.—Arrastado por uma força mysteriosa que me confunde a intelligencia, vou ao campo santo contemplar aquelle pedaço de terra onde repousa os restos mortaes daquelle anjo de innocencia que ainda hontem eu cingi entre os meus braços, embebido na mais doce illusão deste mundo.—Cega como é a humanidade em materia dos decretos divinos, eu via nelle um arrimo seguro para a minha velhice.—Mas o destino é inexoravel, nada pode desviar-nos da rota traçada pelas mãos divinas do Creador.—Foram debalde todos os esforços da sciencia para salvar aquella flor mimosa, que desapareceu como um sonho que nos visita e nos deleita com suas caricias phantasticas, enchendo a nossa alma de prazer e de esperança e ao despertarmos daquelle delicioso extase, nada mais vemos, nada mais resta sinão a lembrança da sua passagem por este planeta. De todos os lados ouviám-se os mesmos queixumes entrecortados de soluços e de lagrimas. Por toda parte reinava a rebelde e mortifera epidemia infantil, roubando a vida daquelle pequeninos seres, arrancando-os sem piedade dos braços dos seus progenitores, deixando-os envoltos no auge da dor e da saudade.

Franca, 26/4/930

P. Verissimo

MONTE AZUL

Procedente de Araguari, Minas, esteve nesta cidade, o illustre confrade Ildemar Cunha, que realisou uma palestra no Centro Espirita Batuíra e duas no Centro Amor e Caridade, que foram todas muito applaudidas por uma numerosa assistencia.

Tambem usou da palavra o irmão Pedro Severino Junior, de Irupy, tendo sua ultima palestra versado sobre o obscurantismo da humanidade.

(Do Correspondente)

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO
Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Dr. J. Mathias Vieira

Medico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155
FRANCA

Escritorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocécio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756
C. Postal, 162—Teleph. 237 - FRANCA

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —
Laboratorio Lister
RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI

o melhor fortificante moderno — **Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.**

VERMIFUGO TADDEI

O melhor lombrigueliro
Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR :

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc. Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1197
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

GRANDE LABORATORIO HOMOEPA TICO

R. Mal. FLORIANO, 11
RIO DE JANEIRO

CARDOSINA

Para tosses e bronchites

SANAGRIPE

Para influenza e constipações

BALSAMO DE ARNICA

GRANADO & COMP.

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

Pharmacia Normal

JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA

PHARMACEUTICO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073
FRANCA

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI-CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernen-á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — — FRANCA

CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Mario Falleiros

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophthalmico Penido Burnier — Campinas

Completo e moderno apparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. **PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS.** Aplicações physiotherapi-cas, exclusivamente na:

Especialidade

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

Nos porticos da Biblia

(Conclusão)

Os excavadores descobriram baixos abarracamentos em forma de navios, numerosos objectos pre-historicos de bronze e de pedra e ALGUNS ESQUELETOS. Ao que parece houve alli uma cidade muito importante conquistada mais tarde pelos Etruscos, que por sua vez foram expulsos pelos primeiros romanos. A referida descoberta é mais importante por demonstrar que a cidade de "Romulo" e "Remus" foi fundada sobre ruinas de outras MUITO MAIS ANTIGAS. E assim fica provado que a chamada "Cidade Eterna" (Roma) é ainda mais antiga do que se suppunha."

Mais annos, menos dias, a sciencia irá avançando, sempre, até que encontrará com os escombros da Atlantida ou Lemuria, ainda mais remota, ficando então provado que tinhamos razão, quando ao traçar—"NOS PORTICOS DA BIBLIA" em darmos 740 seculos antes de Moysés, que a Terra era já bastante povoada, e que os Hebreus eram os povos mais novos do Mundo conhecido.

FIM

Os centros espiritas precisam de licença da Secretaria da Justiça para que possam funcionar?

Seguidamente temos lido despachos do sr. Dr. Secretario da Justiça de S. Paulo, indeferindo os pedidos de autorisação que lhes tem dirigido diversos centros espiritas da capital e do interior.

Lembramos aos nossos confrades que para o funcionamento de um centro espirita não ha necessidade de licença ou autorisação de autoridade alguma.

A nossa Constituição Federal garante em toda a sua plenitude o direito que todo o cidadão tem de exercer publico e livremente o seu culto, associando-se para esse fim.

O que é preciso é que, quando se fundar um grupo ou centro espirita, se organizem os seus estatutos e se os registem, de accordo com a lei. Isto para que o centro possa ter personalidade juridica e gosar da garantia legal.

Si alguma autoridade prohibir o funcionamento de uma sociedade ou centro espirita que tenha personalidade juridica, deverá a sua directoria recorrer ao poder judiciario, por meio de habeas corpus e certamente, como já tem acontecido por diversas vezes, a arbitrariedade, o abuso, será cohibido, com a concessão da ordem.

APPELLO

A Directoria da casa de Saúde «Allan Kardec», vem solicitar de todas as pessoas caridosas, que têm parentes e protegidos, internados em tratamento naquella instituição, mandar, cada uma, o auxilio de um cobertor para a cama de seu enfermo, visto que se aproxima o inverno, o qual promete ser rigoroso nesta quadra.

Por este acto de altruismo e solidariedade humana, antecipadamente agradece aos generosos benfeitores.

TRÚ-TRÚ

FAZ-SE TRÚ-TRÚ COM ESPECIALIDADE E RAPIDEZ METRO \$200
UMBELINA CARAN
R. MOREIRA CEZAR, 808
FRANCA

Noticiario Mundano

Os larapios

Na noite de domingo ultimo os amigos do alheio penetraram na relojoaria do sr. Alfredo Casale, emquanto este assistia aos espectaculos da Companhia que actualmente trabalha no Cine Odeon e de lá subtrahiram diversas joias e objectos de valor.

Delegacia de Guará

Foi effectivado no cargo de delegado de policia de Guará, o Dr. Adolpho Mendonça Ribeiro, nosso querido amigo e illustrado conterraneo.

Parabens.

Fallecimentos

JOAQUIM TEIXEIRA DA FONSECA

Falleceu nesta cidade, no dia 2 do corrente, o sr. Joaquim Teixeira da Fonseca, que por longos annos exerceu o cargo de carteiro da agencia do correio local.

O finado era muito estimado nesta cidade, onde deixa diversos filhos e netos,

O seu sepultamento realizado no dia seguinte teve grande acompanhamento.

Machina de Beneficiar Café
MARCA SÃO PAULO — TYPO AMBULANTE
DE

João Gomes & Irmão

Situada na Fazenda Bom Jardim—FRANCA

Garante o beneficio, classificando o café de accordo com o mercado de Santos

BENEFICIA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE

Preço a tratar-se com os proprietarios

JOÃO JACOBINI

Tambem falleceu nesta cidade, no dia 3 do corrente, o sr. João Jacobini, pessoa muito estimada nesta cidade pelos bons sentimentos que possuia.

Deixa viuva d. Irene Jacobini e diversos filhos.

Foi sepultado no dia seguinte, tendo comparecido grande numero de pessoas que o conduziram até o cemiterio local, onde ao baixar o corpo á sepultura e em nome da Loja Amôr Virtude, da qual o extincto era associado, orou o sr. João Barcellos, proveccto advogado do nosso fôro.

Que o Senhor cubra com o seu manto de amôr e misericordia, os espiritos que ora deixam a materia e voltam

para verdadeira patria, eis os votos d'«A Nova Era.»

Sessões Espiritas

No Centro Espirita á rua Dr. Campos Salles, numero 929, às 19 horas em ponto ás 5as. feiras e sabbados de cada semana.

Na casa de saúde «Allan Kardec», ás 17 horas ás 2as., 4as. e 6as. feiras.

Entrada franca.

ALUGA-SE

OPTIMA SALA NA PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO

Trata-se na:

Alfataria Latorraca, com o proprietario

Camisas para homens

Deseja V. S. uma camisa bem feita?

Dirija-se ao ATTELIER DE COSTURA, de

ODETTE G. BERNARDES,

á Rua Campos Salles, 929, onde se confeccionam camisas com todo capricho e de qualquer qualidade
FRANCA — S. PAULO

O SUICIDIO

por M. QUINÃO

Continuação

Sentem-se perseguidos, illaqueados por impressões suggestivas que se suppõe mania, allucinação ou loucura, e não podem resistir a essas impressões tenazes e assassinas que os impellem constantemente ao suicidio.

No primeiro caso o espiritismo é remedio porque, por todos os modos, procura encorajar os tibios, incitando-os a persistirem na luta, confiados em que Deus virá opportunamente em seu auxilio, por intermedio das legiões de espiritos abnegados que se votam, no espaço, ao longo apostolado do bem.

O espiritismo aceita e ensina a doutrina moral e robustecedora de que todas as dores e soffrimentos são pro-

vações necessarias para o progresso da alma, e que, em vez de lhes fugirmos ou maldizermos, antes as devemos amar e bemdizer, como amigo e providencial soccorro para o nosso indispensavel progresso. O espiritismo ensina e prova que, em circumstancia nenhuma, poderemos eximir-nos a essas provas necessarias, e que, para quanto mais tarde as relegarmos, ou quanto mais nos insurgirmos contra ellas, mais demoradas e mais terribes terão de ser.

Na terceira hypothese é ainda no espiritismo que está a defesa. Um espirita sabe que se pensa no suicidio, constitue uma suggestiva e odienta perseguição de inimigos desencarnados, ou uma expe-

riencia necessaria para se apreciar como elle se comporta ante a tentação maior que se pôde fazer á alguém. Em qualquer dos casos reconhece que lhe cumpre não succumbir.

Sabe que, em legitima defesa, precisa reagir por todos os modos:—pela fé em Deus, pela supplica ao espirito que o persegue, pela oração, pela calma, pela moralisação da sua vida, pela distração, pelo trabalho, pela abnegação e pela renuncia de todas as coisas cuja privação ou cujo desgosto motivam e auxiliam a tentação.

O catholicismo condemna o suicidio com as fulminações de Deus, e afasta o suicida do gremio;—a moral social execra-o como defecção social de homem, como covardia indesculpavel.

O Espiritismo condemna-o como religião, execra-o como a sociedade e, acima de ambos, mostra praticamente, de forma tocante e apavorante, qual a monstruosidade do soffrimento a que elle conduz.

Isto que em traços rapidos aqui dizemos, dizem-no, por todos os modos, os livros espiritas: dizem-no as communicações dos espiritos; dil-o a investigação consciente e honesta nos trabalhos de experimentação psychica.

Eu mesmo, antes de ser espirita era um tendencioso ao suicidio. Descrente da vida eterna, não comprehendia a necessidade de viver.

Não amava nem desejava a vida...

As parcas alegrias que ella me concedia, não compensavam, senão em infima proporção, os pesares e os soffrimentos que me atormentavam e que, aos meus precavidos olhos de *espirito forte*, tomavam grandezas de avalanche esmagadora.

O Espiritismo curou-me. Sei para que me concedem a vida, e para que soffro. E isto ali-geira-me o soffrimento, obriga-me a corrigir defeitos e ambições.

Tornou-me impune ao *vi-rus*. Só com a irresponsabilidade completa da mais com-

pleta loucura hoje me suicidaria.

E quantos assim? Muitos conheço eu. Muitos.

Soffrem, choram, deixam-se rodar, apodrecer, morrer em tormento; mas reagem serenos e firmes, não fogem pela porta larga que a covardia ou tentação traidora lhes pode abrir. Não. Defende-os o proprio egoismo, quando não o amor e o respeito a Deus e ás suas leis. Sabem que por effeito dessas leis pagarão usurariamente uma falsa libertação. Sabem que, como disse Anthero de Quental em uma das communicações d'«O Paiz da Luz» (pag. 67, l. II): «Os maiores martyrios da terra são doces consolações em comparação com os mais suaves soffrimentos, de um suicida.»

Como pôde, pois, accusar-se o Espiritismo de ser factor de suicidios?

Vou demonstrar a verdade do que affirmo, publicando algumas communicações, cujo assumpto é o suicidio.

(CONTINUA)